

PICS: CONSTELAÇÃO FAMILIAR DENTRO DO SUS – SAÚDE INTEGRATIVA

Tamires Cagnassi¹, Ana Paula Godoi da Silva¹, Thalita Bastos de Freitas Silva².

1 – Alunas Graduandas do 1º semestre do Curso Superior Tecnológico de Estética eCosmética, Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo.

2 – Docente do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética, Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo.

RESUMO

O artigo aborda a técnica da constelação familiar, desenvolvida por Bert Hellinger, filósofo e teólogo alemão. Essa terapia é utilizada para lidar com problemas e questões que surgem nos parentes e em outros grupos sociais nos quais estamos inseridos, como trabalho e escola. Apesar de não ser amplamente conhecida pela população, a técnica foi incluída como prática integrativa e complementar no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2018, porém sua distribuição ainda é desigual em diferentes municípios do país. Devido ao alto custo e à falta de profissionais tolerados, o acesso a essa terapia ainda é limitado para muitas pessoas. Portanto, são necessárias campanhas de conscientização e formação de profissionais para promover o acesso à constelação familiar.

INTRODUÇÃO

Constelação familiar é uma terapia que integra o paciente, o terapeuta e os representantes dos familiares do paciente, que irão reproduzir cenas que geraram de alguma forma, algum trauma ou desconforto na pessoa, por isso o papel do representante é de extrema importância, uma vez que através dele é onde será entendido pelo terapeuta a causa do transtorno em tal situação. Por meio dessa terapia a pessoa pode entender seus medos e repreensões que se iniciaram na infância, ou por qualquer medo de questão familiar, ou grupos inseridos, em diferentes fases da vida. (PERSONARE)

Segundo Elza Vicente Carvalho, 2018, a constelação familiar, apesar do nome se trata dos seguintes ambientes: família, escola ou trabalho, pois são os grupos de diferentes fases da vida onde temos maior contato.

Após as sessões deste procedimento a pessoa vai ter maior conhecimento de seus transtornos e comportamentos e aprende como lidar com as fases e emoções. A pessoa tende a se sentir mais leve e segura, a fim de não ter picos de emoções como antes em situações complicadas, segundo o site escola conquistadora.

No início de março/18 a Constelação Familiar foi incluída como Prática Integrativa e Complementar (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2018). A inclusão da Constelação Familiar no SUS se apresenta como avanço na medida em que é reconhecida como um método terapêutico que integra as diversas possibilidades de intervenções de cuidados em saúde. (Fiocruz, 2016)

METODOLOGIA

O presente trabalho qualifica-se como uma revisão bibliográfica extraída da literatura científica através de artigos científicos disponíveis no acervo bibliográfico das bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, artigos científicos e sites. Foram escolhidos 10 artigos científicos e sites autorizados, que se adequam dentro dos nossos parâmetros. Os conceitos-chave utilizados para a pesquisa foram: constelação familiar, SUS, terapeuta, prática integrativa, representantes e saúde. As pesquisas foram realizadas entre os anos de 2018 a 2022.

DESENVOLVIMENTO

A constelação familiar é uma terapia iniciada por Bert Hellinger, filósofo e teólogo alemão, que a desenvolveu por meio de suas vivências. A constelação familiar é um tipo de terapia que auxilia nos transtornos e desenvolvimentos já ocorridos dentro de um grupo familiar, podendo ser família, trabalho, escola, entre outros grupos que estamos dispostos a se relacionar durante a vida. Essa técnica vem aumentando cada vez mais, levando em consideração os problemas e hábitos diários de cada indivíduo em suas relações diárias. Durante o convívio com outro ser, é relativamente normal levarmos as ações do dia a dia em nossa vivência, através disso, em situações delicadas levaremos à tona nosso gênio e temperamento, demonstrando sem perceber nossa criação. Através da constelação familiar liberamos nossos sentimentos e renovamos nossa alma, podendo ser entendido e escolhido como vamos nos impor às diversas situações. (Elza Vicente Carvalho, 2018)

De acordo com Joy Manne, esta prática pode ser realizada em grupo ou individual, podendo ser dividida em sete etapas, sendo elas:

A definição do problema: O terapeuta questiona a queixa do paciente e o que o levou a constelação familiar, procurando a queixa clara sem julgar os

acontecimentos que levaram a ter esse sentimento. O método consiste em se concentrar no fato, o cliente leva em consideração o problema de um familiar, que posteriormente, desenvolveu através da sua criação. O terapeuta tenta buscar com o paciente a causa do familiar ter esse tipo de temperamento. “O que as constelações familiares revelam é a verdade fundamental que mantém a situação dolorosa” (Joy Manne, 2018)

A escolha dos representantes: O cliente define os participantes que irão representar os membros da família em certas situações, no início de uma constelação o terapeuta começa com um mínimo de representantes, sendo interpretado a situação em que o paciente foi em busca. O terapeuta pode integrar outros representantes ao longo da terapia. Lembrando que cada constelação é única e particular.

Montagem da constelação: O terapeuta pede para que o paciente monte a constelação, interagindo no espaço de forma didática encenando as relações que os mantém. O paciente se põe atrás de cada representante sequencialmente os colocando no espaço e cenário desejado, criando um tipo de situação. É nessa situação que se cria um campo energético autônomo. Formando a constelação o paciente observa o que se passa. O terapeuta dispõe objetos representantes à situação citada. Através da encenação mostra onde o paciente se encontra focado, buscando a causa do problema relacionado.

O processo de solução: Existem duas formas de trabalhar nas constelações familiares, sendo a primeira, a intervenção do terapeuta pedindo para que cada um dos representantes descreva o que acontece. O terapeuta pode movimentar lentamente os representantes, colocando os mesmos em diversas posições,

são os movimentos o da alma, “...eles podem levar uma constelação até a sua solução sem que se pronuncie uma só palavra.”

A solução: “A solução de uma constelação dá aos seus membros a sensação de livrar-se de um peso. Traz paz e satisfação ao seio do campo de energia familiar”

O ritual de encerramento: O papel de representante pode ser encerrado de diversas maneiras. O papel do representante é extremamente profundo e explica o porquê de ser tão difícil deixá-lo. O paciente o liberta agradecendo e o deixando partir da jornada do representante, deixando voltar a ser quem ele realmente é.

Conselhos para integrar a constelações: O clima da constelação é algo extremamente sensível sendo algo sigiloso e demorado, podendo levar até dois anos dessa prática. “Falar do que se passou reduz a intensidade da energia disponível para a solução da constelação”

Dentre os benefícios dessa prática estão, o alívio dos sintomas da saúde mental, financeira, social, espiritual, emocional, e consequentemente a física, por conta das doenças psicossomáticas nos afetarem de dentro para fora. Melhora também as relações na família, relacionamentos, trabalho, comportamento financeiro e

comunicação. (Constelação Clínica, 2019). De acordo com o site Vivendo Bauru, os praticantes desta área dizem que apenas uma sessão já é suficiente para trazer resultados satisfatórios.

A constelação familiar por ser uma prática terapêutica que não há contraindicações, além de afetar a disposição interna dos praticantes por ser algo tão exclusivo ao tratamento. Nessa terapia é extremamente importante lembrar que suas representações sejam únicas e sigilosas para que não atrapalhem no processo, de acordo com o site Vivendo Bauru.

A técnica pode ser aplicada por psicólogos, pedagogos, terapeutas habilitados e constelador familiar (por meio de um curso profissionalizante). Sendo também, pessoas com sua saúde mental equilibrada para que não corra o risco de afetar seu paciente. (IBND, 2020)

De acordo com o site Vivendo Bauru, a Constelação Familiar não é uma técnica amplamente conhecida pela população sendo necessária campanhas e propagandas para incentivar este tipo de procedimento. Até porque de acordo com o site, em resposta a uma pergunta, foi citado que, em 2018, no início de março a constelação familiar foi incluída como prática integrativa e complementar nos SUS (Sistema Único de Saúde, programa que dispõe a população exames e procedimentos para que previna doenças de forma gratuita). Porém não é um método distribuído igualmente entre os Estados, sendo precária a existência dessa prática integrativa em diversos municípios do país. Por ser um tratamento de alto custo, tanto para pacientes, quanto para profissionais, não é de fácil acesso para todos. Faltam campanhas de ensino e profissionais habilitados nesta área, estimulando todos os tipos de cidadãos.

CONCLUSÃO

De acordo com os fatos mencionados, conclui-se que é de extrema importância a prática integrativa de constelação familiar, pois é um tipo de terapia que vai auxiliar na ajuda de resolução de problemas com origens familiares, melhorar o relacionamento entre pais e filhos, irmãos, relacionamentos amorosos,

traumas, perdas, tumultos internos e entre outros. Esse tratamento permite que nos libertemos para possuímos felicidade e paz, fazendo com que compreendemos melhor nosso interior/pensamentos.

Infelizmente é de se entender que ainda possui um “tabu”, pois muitas pessoas não procuram ajuda de um psicólogo ou psiquiatra por preconceito e pensar que é só para quem tem alguma doença mental, psicológica. Uma curiosidade dessa prática é que ela não possui um nome que se refere a terapia, fazendo com que a população dê uma chance e procure um profissional. Ela está inclusa como prática integrativa

no SUS, porém não é conhecida e nem aplicada em muitos Estados, por causa de ser de alto custo para os pacientes (caso for particular) e para o profissional se especializar. É importante que tenha disponível para a população por trazer muitos benefícios a saúde física, mental, psicológica e social, pois a pessoa consegue lidar com situações boas, ruins, estar bem consigo mesma e com o próximo.

REFERÊNCIAS

PERSONARE. Constelação familiar, 2023. Disponível em: <https://www.personare.com.br/conteudo/constelacao-familiar-m816> Acesso em: 02/06/2023

Constelação clínica. Constelação familiar tem contraindicações?, 2020. Disponível em: <https://constelacaoclinica.com/constelacao-familiar-tem-contraindicacoes/#:~:text=Considera%C3%A7%C3%B5es%20finais%20sobre%20a%20pergunta,atrapalhar%20o%20sucesso%20do%20tratamento> Acesso em: 02/06/2023

Constelação clínica. Os 7 benefícios da constelação, 2019. Disponível em: <https://constelacaoclinica.com/os-7-beneficios-da-constelacao/> Acesso em: 02/06/2023

Joy Manne. As constelações familiares em sua vida diária, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=41qGDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=constela%C3%A7%C3%A3o+familiar&ots=TsilJ9xdx&sig=QHeqmlGtIFcetweem-6iYIC805c#v=onepage&q&f=false Acesso em: 02/06/2023

IBND. Porque se tornar um constelador familiar?, 2020. Disponível em: <https://www.ibnd.com.br/blog/por-que-se-tornar-um-constelador-familiar.html> Acesso em: 02/06/2023

Vivendo Bauru. Tem constelação familiar no SUS?, 2022. Disponível em: <https://www.vivendobauru.com.br/tem-constelacao-familiar-no-sus/> Acesso em: 02/06/2023

UNINTER. Constelações familiares sistêmicas, 2012. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasaudef/index.php/revista-praticas-iterativas/article/view/117> Acesso em: 02/06/2023

Editora Cultrix. Google acadêmico, 2001. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=constelação+familiar&oq=constelação+#d=gs_qabs&t=1661904145749&u=%23p%3DVgrRa_EqmPMJ Acesso em: 02/06/2023